

RESUMO/TRABALHO COMPLETO - APRESENTAÇÃO ORAL - EIXO 4:  
CIDADANIA, POLÍTICAS PÚBLICAS TERRITORIAIS E SUAS ESCALAS DE  
GESTÃO

**CARTOLAS E CONDORES: A FEDERALIZAÇÃO NORMATIVA DO  
FUTEBOL BRASILEIRO ATRAVÉS DAS RELAÇÕES ENTRE DIRIGENTES  
DE CLUBES E AGENTES DA DITADURA MILITAR (1964-1985)**

*Rodrigo Accioli Almeida (rodrigo.almeida@usp.br)*

Esse trabalho visa elucidar o processo de formação institucional do futebol brasileiro e seu espraiamento por todo o território nacional a partir das relações entre os dirigentes de clubes, o corpo diretivo da Confederação Brasileira de Desportos (CBD) e dos agentes da Ditadura Militar (1964-1985). Essa formação institucional do futebol brasileiro se realiza através de uma federalização normativa, cuja principal função é o estabelecimento do papel de cada uma das federações estaduais e dos clubes de futebol dentro da estrutura organizativa da CBD, o que organiza e inclui todos os estados e territórios, viabilizando inclusive o primeiro Campeonato Brasileiro em 1971. Como método, utilizamos o materialismo espacial-dialético de Milton Santos, sendo a nós importantíssimo os conceitos de território, configuração territorial e as noções de intencionalidades e federalização normativa. A temporalidade do trabalho se inscreve entre 1970 e 1979, ou seja, desde a vitória na Copa do Mundo de 1970, passando pela criação do Campeonato Brasileiro e o período de intervenção direta dos militares sobre a CBD com a presidência do Almirante Heleno Nunes (1975-1979) e as políticas públicas realizadas pelo Conselho Nacional de Desportos (CND). Nesse período, há a entrada dos

clubes de futebol dentro do principal campeonato profissional masculino, possibilitando a entrada de até 94 clubes no certame nacional em 1979. Além dos clubes participando do Campeonato Brasileiro, há a construção de estádios por todo o território e uma série de eventos, alguns inclusive com a presença do ditador Gen. Médici no estádio. Dessa forma, entendemos que a simbologia da integração nacional esteve diretamente ligada ao futebol, o que também influía na ânsia de dirigentes de clubes locais, comumente ligados à ARENA (Aliança Renovadora Nacional) em obterem vantagens inserindo o clube da cidade no Campeonato Brasileiro. Portanto, a escolha da temática atrelada ao futebol se dá pela relevância do tema no âmbito cultural da sociedade brasileira atual e os usos do futebol como símbolo propagandístico da Ditadura Militar pelo sucesso na Copa do Mundo de 1970 no México com o terceiro título mundial do país e a ideia propagandeada do “Brasil Grande Potência”. As intencionalidades dos agentes nos permitem observar e analisar documentos, depoimentos e uma série de ações entre os dirigentes e a Ditadura Militar de modo a entender as motivações políticas de cada ator e as consequências dessas relações no território nacional. Outro ponto metodológico a nós importante é a observação do processo de formação econômico-social do país, pois tanto em termos técnicos quanto em termos de programas institucionais, como o Plano de Integração Nacional (1970), nos auxiliam a entender o papel do futebol enquanto política pública de um regime autoritário e que são basilares ao entendimento do futebol brasileiro como prática profissional atual. A presidência do Almirante Heleno Nunes é central para entendermos como o futebol brasileiro profissional se organizou pelo território brasileiro até os dias atuais, pois não houve nenhuma grande reforma institucional que mudasse grandemente o papel das federações estaduais dentro da estrutura da CBD ou mesmo da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), criada com a dissolução da CBD para organização somente da atividade profissional do futebol.